

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES POR COVID-19 DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO NOROESTE DO PARANÁ

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

**SIQUEIRA; Leonardo Benatti**<sup>1</sup>, **NIIMOTO; Mariana Mayumi**<sup>2</sup>, **ANTUNES; Marcos Benatti**<sup>3</sup>, **BASTOS; Carla Resende**<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O SARS-CoV-2 conhecido como COVID-19 teve seu primeiro registro na China; é um vírus RNA simples envelopado, de caráter zoonótico, encontrado em mamíferos e aves, capazes de causar doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas. Atualmente, seis espécies de Coronavírus causam doenças em humanos, se destacando a SARS-CoV-2 e MERS-CoV que provocam a síndrome respiratória aguda grave com altas taxas de mortalidade. É provável que outras doenças surjam ao longo do tempo, devido à alta prevalência de infecções, diversidade gênica, ampla distribuição do vírus, recombinação frequente de Coronavírus e aumento da interface de homem-animal. Os principais sintomas são: febre, tosse seca, cansaço, perda de paladar, olfato e dificuldade respiratória. O diagnóstico dos casos sintomáticos deve ser confirmado com a pesquisa do vírus por reação em cadeia da polimerase (PCR) de swab nasal. O Brasil está com um elevado número de mortes, mundialmente ultrapassa a marca de 4 milhões, levando à grande impacto socioeconômico. Doenças infecciosas emergentes e reemergentes são constantes desafios para a saúde pública mundial. Retratar o trabalho em conjunto de todos os profissionais da saúde e da sociedade, é de suma importância para o combate efetivo ao COVID-19, nesse sentido, é utilizado a saúde pública como saúde única, visando minimizar os impactos e soluções efetivas. **Objetivo:** analisar as notificações por COVID-19 dos profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA24h) do município de Sarandi/PR. **Método:** Estudo exploratório, retrospectivo de abordagem quantitativa e qualitativa. Foram analisadas as fichas de notificações de profissionais da saúde no período de maio de 2020 a fevereiro de 2021, totalizando 20 casos. Os dados foram inseridos em uma planilha da Microsoft Excel 2016® e analisados com estatística descritiva simples. **Resultados:** Entre os 20 profissionais de saúde que foram infectados pelo COVID-19, todos utilizavam EPIs obrigatórios máscara N95, aventais impermeáveis descartáveis, face shield ou óculos e luvas de procedimento. A maioria estavam na faixa etária de 40 à 59 anos (60%) e do sexo feminino (80%). Destes, 60% apresentam algum tipo de comorbidade, a maior parte dos trabalhadores vive com o(a) companheiro(a) (65%). Em relação à função

<sup>1</sup> Uningá, lbsiqueira1@gmail.com

<sup>2</sup> Uningá, ra16472.18@uninga.edu.br

<sup>3</sup> UEM - Universidade Estadual de Maringá, mbantunes2@uem.br

<sup>4</sup> Uningá, prof.carlaresende@uninga.edu.br

desempenhada na unidade, 55% são enfermeiros(as), 40% técnicos(as) de enfermagem e 5% médicos(as), após o diagnóstico 95% realizaram tratamento domiciliar e 5% foram submetidos à hospitalização. Como método de diagnóstico 100% utilizou o RT-PCR (swab nasal). No que tange aos sintomas apresentados pelos profissionais, destacou-se a Mialgia com respectivamente 65%, seguidos Perda de Olfato (60%), Coriza e Adinamia com 55%, Dor de Garganta (45%), Perda de Paladar (45%), Tosse (40%), Diarreia (35%), Febre (35%) e Dispneia (25%). **Conclusão:** O COVID-19 trouxe impacto socioeconômico, devido a fácil disseminação e transmissão do vírus com alta taxa de morbidade, tornando a pandemia presente nos dias atuais. Dentre os resultados expostos, observamos que mesmo profissionais da saúde capacitados e com EPIs estão expostos a possibilidade de infecção, possivelmente pela pressão de infecção presentes no ambiente de trabalho; tendo mais acometidos mulheres, predominantes dentre as profissões apontadas, e em relação aos sinais clínicos, os que destacaram foram mialgia e perda olfativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Epidemiologia, One Health, Notificação Compulsória

<sup>1</sup> Uningá, lbsiqueira1@gmail.com

<sup>2</sup> Uningá, ra16472.18@uninga.edu.br

<sup>3</sup> UEM - Universidade Estadual de Maringá, mbantunes2@uem.br

<sup>4</sup> Uningá, prof.carlaresende@uninga.edu.br